

Princípios da Frelimo devem entrar no Desporto

— Marcelino dos Santos na recepção de encerramento do II Encontro Nacional, na Beira

N. 16/1/54

«É necessário que os princípios da Frelimo entrem no desporto. A partir das normas que foram aprovadas, as cenas antidesportivas que têm acontecido deverão acabar» — afirmou Marcelino dos Santos, membro do Bureau Político e dirigente da Província de Sofala, na recepção que ofereceu aos participantes na 2.^a Reunião do Desporto e no Torneio Internacional de Atletismo Escolar, que sábado terminaram na cidade da Beira.

Visivelmente entusiasmado e emocionando tudo e todos, o Dirigente de Sofala reforçou, no seu improviso, as ideias contidas no discurso da abertura da mais importante reunião do Desporto. Ele frisou que os caminhos que vamos trilhar são completamente novos. «É tudo isto é genuinamente moçambicano».

Acrescentou dizendo que também no desporto o que conta é o homem e a sua maneira de ser gente, com boa dose de dedicação e apuro.

Dirigindo-se especialmente aos estudantes-atletas de Angola, cuja delegação integrava apenas seis desportistas. Marcelino dos Santos, após manifestar a satisfação dos habitantes de Sofala e de todo o País em recebê-los na nossa terra, exortou-os a aumentarem cada vez mais as suas delegações. «Desta vez vieram seis, mas digam lá aos camaradas em Angola, que da próxima, queremos que venham 60», disse.

O ÚLTIMO DIA DOS TRABALHOS

Com a adopção imediata de parte dos documentos, ficando os restantes

para serem rediscutidos na base, os trabalhos foram encerrados, depois de quatro dias de debates.

Na presença do Director Provincial de Educação e Cultura de Sofala, Edmundo Libombo e do Director Nacional dos Desportos de S. Tomé e Príncipe, António Aguiar, João Carlos da Conceição proferiu a alocução de encerramento, realçando o entusiasmo nos quatro dias de trabalho, sendo agora necessário que os participantes sejam os principais difusores das decisões tomadas.

Foram aprovadas diversas moções, donde se destaca a que se dirigia ao Dirigente da Província de Sofala, cujo interesse e orientações foram factor de base para o êxito dos trabalhos.

Para a Organização da Mulher Moçambicana, cuja Conferência Extraordinária está para breve, os participantes dirigiram uma mensagem exortando-a à continuação do seu combate pela emancipação da Mulher. Mais de 50 mil meticais, foi o resultado da contribuição das pessoas e estruturas representadas no encontro, para aquela Conferência.

Por proposta do Presidium, que recebeu aprovação unânime, vão ser criadas duas comissões: o Comité Nacional de «Fair-Play», dirigido pelo Comité Olímpico Nacional — para contribuir para um maior apuro dos atletas e beleza nos espectáculos desportivos — e ainda a Comissão Nacional para Elaboração da História do Desporto.

ATLETAS PODEM PRATICAR DUAS MODALIDADES DE COMPETIÇÃO

Alteração de vulto que surgiu no último dia dos trabalhos, foi a passagem de uma para duas, quanto ao limite de modalidades desportivas que os atletas de competição podem praticar. Esta decisão, foi tomada tendo em conta a realidade dos centros desportivos de menor movimentação, em que são os mesmos praticantes a fazerem a divulgação dos desportos menos conhecidos.

O problema das transferências de atletas, face às novas realidades após integração dos clubes, provocou opiniões divergentes. Havia quem preco-

nizasse uma livre circulação dos atletas enquanto que para outros a permanência por duas ou mais épocas seria benéfica.

Desta forma, a Reunião decidiu-se pelo amadurecimento da questão, permanecendo o esquema tal como está — permanência mínima de dois anos após a assinatura do compromisso — continuando o assunto a ser debatido pelas Federações, Associações e Clubes.

A Informação Desportiva, também esteve no centro do furacão, quando se discutiu um documento elaborado pelos jornalistas desportivos.

A discussão serviu para se clarificarem e perspectivarem-se melhores formas de relacionamento. Assim, recomendações concretas foram feitas no sentido de se realizarem encontros periódicos entre os órgãos da Informação e as várias estruturas do Desporto. Propôs-se ainda o aumento dos programas de emissão radiofónica, dedicados ao sector e a criação de um Seminário Desportivo.

A finalizar o II Encontro do Desporto Nacional, o Director Nacional Adjunto, João Carlos da Conceição, procedeu à entrega de Diplomas de Mérito a dez dirigentes da Província anfitriã que se distinguiram na preparação da importante reunião.